



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO - CEP: 30.725-360 - BELA HORIZONTE - MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

CORAL ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 25 ANOS

Na reunião de Convívio Espiritual do mês de junho (Terceiro Domingo), aconteceu a comemoração dos 25 anos do Coral Espírita Irmão Glacus. Na ocasião toda a história da tarefa, que venceu dificuldades e desafios, foi lembrada. Para os presentes que ao longo destes anos acompanharam a trajetória do Coral, os sentimentos foram de saudade - de pessoas, de acontecimentos - e de inspiração para o dia a dia, uma vez que desde os primórdios da atividade foram várias as constatações de que com perseverança, tudo é possível.

Além das boas lembranças e das saudades, a história do Coral, inserida na história da Casa de Glacus mostra que, como não seria diferente, nada é fácil... Que muito ainda temos que aprender; do quanto temos que vencer a nós mesmos para o cumprimento dos nossos compromissos. É como disse o nosso Glacus: "...Nossa tarefa de aprendizado e doação...".

Na ocasião, além da história da atividade e da palavra dos mentores espirituais da Casa, ouvimos um pouco sobre os conceitos musicais de um Coral, que como já havíamos tratado há anos atrás, nesta mesma coluna do *Jornal Evangelho e Ação*, numa analogia com uma orquestra, tem tudo a ver com o dia a dia da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Falou-se em regência, o que nos remeteu que na FEIG, como um maestro na busca constante do consenso da harmonia musical de cada um, temos o nosso Glacus. É aquele que orienta, dá o suporte na hora que é preciso, mas que como no Coral, os resultados

sonoros dependem dos vários naipes de vozes, que fazendo valer suas diferenças, têm que buscar a harmonia e a igualdade de sons, com o condão única para o resultado final esperado.

E que essas diferenças, sempre muito salutares, precisam estar embasadas em estudo, em vivências, em comprometimento e esforço individual para o desenvolvimento coletivo contínuo.

Falou-se em composições homofônicas, termo técnico que fala daquele som produzido por todos juntos; uníssono. E pensamos no quanto, no dia a dia da FEIG, temos que buscar este tipo de composição para cumprirmos os objetivos amplos da Casa de Glacus.

Falou-se em Contrapontística outro termo técnico, que é a arte de se juntar uma ou mais partes melódicas a um canto. Permite que ouça cada uma das vozes com suas características independentes, considerando sempre que são todos juntos que fazem o conjunto - a música - através da concordância harmoniosa de vozes.

Este conceito, decisivo na vivência musical, é também um desafio para cada tarefeiro da Casa de Glacus quando o conjunto e a harmonia das diferenças é que proporcionam a realização.

Baixos, Tenores, Contraltos...



Personagens musicais, na Casa de Glacus representados por cada um de seus tarefeiros, com histórias, características, expectativas e papéis variados, e que têm como desafio conseguir, através das diferenças, compor uma melodia de trabalho e de transformação das realidades menos felizes que nos cercam.

E juntos, em uma composição homofônica, temos que garantir "SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE À CAUSA QUE NÃO É NOSSA..."*

São 25 anos do Coral Espírita Irmão Glacus, e já caminhamos para os 26 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Que possamos, cada um no seu naipe de voz, fazer a diferença no dia a dia, tendo sempre em nossa mente a afirmação de nosso Maestro Glacus: "SIGAMOS FIRMES, ENTRELAÇANDO OS NOSSOS CORAÇÕES E NOSSAS MÃOS PARA VENCERMOS TODAS AS BARREIRAS DE DIFICULDADE"*.

Evangelho, Ação e União de Esforços, sempre!

Míriam d'Ávila Nunes

* Trecho das palavras do espírito Glacus nas reuniões do dia 15 de junho de 2002.

EDITORIAL

PAZ DE ESPÍRITO

Muito se ouve falar da paz de espírito. Como obtê-la? Seria ela um "bem" inatingível nos dias de hoje ou ela está destinada apenas a um seleto grupo de escolhidos?

E de indagação em indagação vai-se deixando de lado a parcela já alcançada, da tão sonhada paz interior. Há que se perguntar sim, como agir para estar em paz. Mas a pergunta precisa anteceder a decisão dos rumos a serem tomados para que o objetivo seja atingido.

A verdadeira busca pelo sentimento tranqüilo e confortador que todos querem ter, começa individualizada, dentro, portanto, de cada um. É simples esperar que as decisões pela obtenção da paz comecem de fora para dentro. É a lei do menor esforço a que estamos tão acostumados. Primeiro você me proporciona algo de bom, depois o grupo em torno me proporciona e então eu vou começar a pensar em fazer alguma coisa que sustente a minha paz de espírito se isso me for conveniente no momento.

A construção da tão esperada tranqüilidade espiritual carece de mudanças de comportamen-to, de fé fortalecida e de amor fraternal sempre em ascensão.

Todas as vezes que as ações e pensamentos contrariarem os ensinamentos cristãos, estaremos tirando um tijolo necessário à construção da verdadeira paz interior.

Quando entendermos que a paz de espírito inicia-se em nós, já estaremos a meio caminho de obtê-la em sua plenitude.

Estejamos atentos pois, à responsabilidade que nos cabe nesse processo e sigamos confiantes sempre na certeza de que "querendo mentalizamos; mentalizando, agimos; agindo, atraímos; e atrairndo, realizamos"(André Luiz).

Muita paz e alegria!

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (31) 3396-9219
Fax: (31) 3394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Ándrea/ Elson Gomes.

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH, MG-Fone:(31) 3411.9299

Depto.Sócios: (31) 3411.7957

SOS Preces: (31) 3411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy dia 18 de Agosto de 2002 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

Toda impropriedade mental desaparece se lhe antepomos a luz da oração

"Naskighi, morti, renaskighi ankoraŭ kaj chiam progresi, tia estas la legho".

ESPIRITISMO & ESPERANTO

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei."

Principais marcos da relação Espiritismo-Esperanto:

1908, França - É publicado o artigo "O Esperanto e o Espiritismo" de Camillo Chaigneau, na revista de Gabriel Delanne (1857-1926), também reproduzido no periódico "La Vie d'Outre-Tombe" de Charleroi.

15/02/1909, - Rio de Janeiro
Aparece pela primeira vez na Revista Reformador um artigo sobre o Esperanto, "O Espiritismo e o Esperanto", com uma pequena apresentação e uma tradução do texto publicado em 1908 de Camillo Chaigneau:

"(...) Pensando na quantidade de factos que a nós espíritas nos escapam por falta de tradução, na demora que essa mesma tradução traz à nossa documentação, parece que o Espiritismo deve ter todo o interesse em constituir uma revista central em que os fatos mais salientes possam agrupar-se, graças a uma linha comum a todos os países. É preciso, pois, que o Espiritismo aproveite dessas vantagens. Somente o facto de se servir do Esperanto estabelece um laço fraterno entre todos os esperantistas, e favorece a intercomunicação das doutrinas escriptas ou faladas. É de absoluta utilidade para toda idéia sincera..."

01/03/1937 - Criado na Federação Espírita Brasileira, por sugestão do Prof. Ismael Gomes Braga, o Departamento de Esperanto. Destinado a publicar obras doutrinárias na língua internacional, esse departamento teve, e continua tendo, importante papel na divulgação do Esperanto nos meios espíritas brasileiros e na divulgação da Doutrina Espírita através do Esperanto.

19/01/1940 - O espírito Emmanuel transmite através do médium Francisco Cândido Xavier uma mensagem endereçada a Ismael Gomes Braga, grande propagandista da causa Esperantista, em que tece comentários a respeito da importância do Esperanto e de seu papel nos planos da Espiritualidade maior. A mensagem de Emmanuel teve grande repercussão, inclusive incentivando outros autores espíritas a se manifestarem sobre o tema.

Merece ser destacado que, na época em que a mensagem foi transmitida, o Esperanto parecia destinado ao fracasso. A II Guerra Mundial não só trazia enorme baixa ao combalido

movimento, que desde 1914 sofria reveses na Europa, como parecia demonstrar a inutilidade dos esforços para uma aproximação entre os povos. Grande número de Esperantistas, entre eles a viúva e os filhos do Dr. Zamenhof tombavam nos campos de extermínio nazistas; muitos outros eram vítimas dos diversos regimes ditatoriais que dominavam o velho continente.

Janeiro de 1943 - Publicada pela FEB a tradução em Esperanto do "O Livro dos Espíritos" (La Libro de la Spiritoj), traduzida do Francês pelo Prof. L. C. Porto Carreiro Neto (1895-1964). O Prof. Porto Carreiro, médium conhecido pelas poesias psicografadas diretamente em Esperanto para a revista Reformador e pelo livro "Ciência Divina" do espírito Jaime Braga, foi grande filólogo, lingüista e poeta. A ele devemos diversas traduções de obras de Allan Kardec e de Francisco Cândido Xavier para a língua internacional.

julho de 1943 - Iniciada na revista Reformador a seção de versos doutrinários em Esperanto. A seção foi criada sob orientação do plano Espiritual através da mediunidade de Francisco Valdomiro Lorenz.

26/05/1947 - Psicografado por Chico Xavier um poema mediúico de Castro Alves sobre o Esperanto.

03/10/1947 - Publicada pela FEB a tradução em Esperanto do livro "O Evangelho segundo o Espiritismo" (La Evangelio Laŭ Spiritismo), por Ismael Gomes Braga a partir do francês.

Maio de 1954 - Primeira edição do livro "Memórias de um Suicida" de Camilo Castelo Branco, psicografado sob o pseudônimo de Camilo Cândido Botelho através da médium Yvone A. Pereira. Este livro traz uma descrição do plano espiritual, corroborando informações de André Luiz e outros espíritos, porém centralizada nas experiências pessoais do autor, suicida em sua última existência. Uma obra prima da literatura mediúica, este livro também surpreende ao citar em seu capítulo final a importância dada, no plano Espiritual, ao estudo do Esperanto.

1964 - Publicada pela FEB a tradução em Esperanto do "O Livro dos Médiuns" (La Libro de la Mediuoj),

pelo Prof. L. C. Porto Carreiro Neto e por Ismael Gomes Braga.

1971 - Kyoto-hu, Japão
É publicada a edição em japonês de "O Livro dos Espíritos" pela editora Tenseisha K. K. de Kameoka, Kyoto-hu, Japão. A tradução para o japonês foi feita pelo prof. Yoshimi Umeda a partir da versão em Esperanto do prof. L. C. Porto Carreiro Neto editada pela FEB.

Janeiro de 1976
Lançado o livro bilíngüe "O Esperanto como Revelação - Esperanto Kiel Revelacio", de autoria do espírito Francisco Valdomiro Lorenz (1872-1957) através do médium Francisco Cândido Xavier. Esse livro é um importante depoimento em favor da língua internacional e de seu papel nos planos da Espiritualidade Maior para o progresso da nossa humanidade.

Julho de 1976
Psicografada mensagem de Ismael Gomes Braga, A Luz do Esperanto.

04/12/1977 - Por iniciativa de Francisco Thiesen, então presidente da FEB, inicia-se o programa radiofônico "Espiritismo, Esperanto, Evangelho", transmitido até os dias de hoje pela Rádio Rio de Janeiro (1400 Khz).

Junho de 1979 - Japão
O esboço biográfico "Quem é Divaldo Pereira Franco", de autoria de Herminio C. Miranda e Ely Donato é publicado em japonês na revista espiritualista Psychical Research and Spiritualism. O texto foi traduzido da versão em Esperanto feita em 1978 por Benedicto Silva para a revista esperantista japonesa OOMOTO.

1990 - Havana, Cuba
Iniciada a divulgação da Doutrina Espírita em terras cubanas com a visita de Clovis Alves Portes - de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil - como prêmio de um concurso promovido pela Rádio Havana na ocasião do 75º Congresso Internacional de Esperanto. Em sua bagagem estavam cerca de 200 livros espíritas. A partir de então Clovis estabeleceu contato com pessoas interessadas na doutrina, incentivando a criação de grupos de estudo do "Evangelho no Lar". Seguiram-se outras visitas com a apresentação de conferências sobre a Doutrina.

08/09/1999 - Divaldo Pereira Franco psicografa nova mensagem a respeito da Missão do Esperanto no Terceiro Milênio, em reunião mediúica do Centro Espírita Caminho de Redenção, Salvador-BA.

Fonte: Extraído do Site do "Departamento de Esperanto da União das Sociedades Espíritas (U.S.E.) - Intermunicipal de Campinas" - <http://www.aleph.com.br/uscic/depesp.htm>

Leitura do Mês



O Livro dos Espíritos e Sua Tradição Histórica e Lendária

Uma história romanceada que retrata, um século depois, no tempo cronológico de um dia, o dia 18 de abril de 1857, data do lançamento de "O Livro dos Espíritos", com grande riqueza de detalhes.

Vale a pena conferir!

Você Sabia?

Náufrago é salvo por uma voz sobrenatural - No verão de 1979, o pescador de tubarões, Christopher Dietz, de 42 anos, teve seu barco virado por uma inesperada e violenta onda, na Baía de Delaware. Lançado ao mar, ele lutou durante oito horas para manter-se à tona, em meio a fortes correntes que o levavam para mar aberto. Foi quando, já exausto e preparando-se para morrer, ele ouviu uma voz do passado: - "era a voz que eu não escutava há 20 anos, e que me dizia para ficar calmo, não entrar em pânico. O pânico é seu maior inimigo, não o mar. Eu a ouvia realmente, aquela voz meio zangada, gritando para que eu ficasse calmo e fizesse o que era necessário. Era o meu instrutor de um curso de sobrevivência no mar que fiz quando estava na Escola de Cadetes Navais. Tal como no passado, obedeci, reuni forças e decidi que não queria morrer. "Christopher Dietz foi resgatado por um barco pesqueiro quando já estava em estado de euforia, causado pelo esforço físico e pela confusão mental provocada pelo desejo de obedecer à voz e viver."

Fonte: Correio Fraternal do ABC.

Realiza tua obra em paz, certo de que estás em Jesus, e seguro de que Jesus está contigo

Pau que nasce torto morre torto?

Algumas reflexões diárias são necessárias para que possamos aproveitar todas as oportunidades de aprendizado oferecidas a nós por nosso Criador. Neste momento, vamos pensar a respeito do tema rigidez x flexibilidade. As nossas idéias e atitudes tendem mais para qual lado? Este exercício é importante se desejamos conhecer a nós mesmos em profundidade. A utilidade de tudo isso é conhecer os pontos que precisam ser trabalhados em nós.

Façamos a seguinte reflexão: quando encarnamos, trazemos em nossa bagagem espiritual conhecimentos que adquirimos em nossas inúmeras passagens pela matéria, assim, as nossas atitudes de hoje refletem todo o caminhar de nossos espíritos. Nesse trajeto, muito aprendemos mas também muitos equívocos cometemos pela nossa falta de entendimento e também por causa da nossa rigidez em fazer sempre as coisas da mesma maneira e do jeito que consideramos ser o certo. Às vezes, o certo pode não ser o melhor no momento. Mas como saber o que é melhor? A doutrina dos espíritos exige de nós fé raciocinada quando esclarece-nos que, antes de qualquer atitude, devemos pensar nas conseqüências dela. Se o resultado de nossas ações for negativo, com certeza, não será o melhor a ser feito naquele instante.

Normalmente, enxergamos no outro os seus pontos falhos e os julgamos incapazes de saná-los. Temos mais confiança em Deus e paciência

com todos que estão em nosso caminho para que eles também tenham conosco uma vez que todos nós temos muito a melhorar. Se não acreditamos na recuperação do outro, também não acreditamos na nossa. Isso seria o mesmo que dizer que nascemos, vivemos e voltamos ao plano espiritual sem nada conquistar no campo dos valores

imperecíveis. A doutrina espírita com sua lógica formidável nos elucida que sempre há crescimento, ainda que tenhamos desperdiçado muitas oportunidades de evolução e que tenhamos complicado em muito a nossa situação espiritual com ações equivocadas.

Quando fazemos um bolo, seguimos rigorosamente a receita. Depois de prová-lo, concluímos que, se trocássemos alguns ingredientes, o bolo ficaria ainda mais gostoso. Numa próxima vez, usamos a nossa criatividade, trocando alguns ingredientes e o bolo fica melhor ainda. Neste momento, estamos sendo flexíveis, estamos tentando fazer um bolo mais gostoso, superar a nós mesmos. Assim também devemos agir nas mais diversas situações da vida por isso é importante refletir e orar sempre. Quando refletimos, somos capazes de enxergar os momentos em que poderíamos ter agido melhor e ao orarmos, pedimos que Deus fortaleça os nossos propósitos de promover em nós a reforma necessária.

“Ser flexível não quer dizer perda da personalidade ou ser volúvel, mas ser acessível à compreensão das coisas e pessoas” é o que nos diz o autor espiritual Hammed. Em determinada época da vida, aprendemos erroneamente a agir com autoridade. Após muitos sofrimentos, percebemos que o caminho das atitudes firmes e tolerantes é mais tranqüilo. Temos humildade para refazer a nossa rota, aceitando as lições oferecidas pelo trajeto, numa próxima oportunidade, usemos esse aprendizado em nosso próprio benefício.

Após essas reflexões, você já será capaz de responder a questão inicial. Roguemos ao Criador de todas as coisas e a Jesus, nosso amigo e mestre, o fortalecimento necessário aos nossos espíritos para que continuemos buscando a nossa reforma interior sempre com paciência e tolerância com os outros e conosco.

Muita Paz!

Tania Gatti

CONHEÇA O SITE DA CASA DE GLACUS ESUAS ÚLTIMAS NOVIDADES

⇒ **Círculo do Livro Espírita Rubens Romanelli (confira o lançamento de cada mês, com a sinopse do livro);**

⇒ **Fique em Dia com a FEIG (cadastre seu e-mail e receba semanalmente um Informativo contendo uma mensagem, notícias da casa e atualizações do site);**

⇒ **Informações sobre os livros publicados pela FEIG (Memórias de um Médiun; Renascer (infantil) e Visita aos Lares e Hospitais);**

⇒ **Link "Mensagens" (contendo mensagens espíritas diversas);**

⇒ **Novo link do Coral Espírita Irmão Glacus;**

Vem aí novo link sobre o Culto Cristão no Lar. Confira!

"A difusão espírita é justamente o esforço no qual todos os homens de boa vontade devem estar engajados" (Cairbar Schutel)



ESPAÇO JOVEM

O QUE DEUS NÃO VAI PERGUNTAR

Muitas pessoas passam pela existência terrena, sem a mínima preocupação com o que vão encontrar no além-túmulo. Outras, ao contrário, vivem um tormento constante, inseguras com suas atitudes, imaginando o que Deus vai achar do seu desempenho.

Algumas preferem curtir os prazeres da terra e deixar para pensar nisso mais tarde, quando a velhice se aproximar. Embora sendo espíritos imortais, muitos homens não vivem como tal. Mesmo sabendo que a vida no corpo físico é frágil e passageira, desejam vivê-la como se fosse eterna.

É assim que, ao sentirem a aproximação da linha de chegada, se desesperam na tentativa de encontrar as respostas certas, caso Deus lhe cobre alguma coisa.

No entanto, Deus não é um juiz implacável, esperando sua chegada no além, com o livro da vida na mão para anotar seus erros e acertos. Deus está na sua consciência, através das suas leis nela inscritas. Portanto, você terá, sim, um tribunal que lhe pedirá contas do que fez com tudo o que foi lhe oferecido para seu estágio no corpo físico. E esse tribunal é a sua própria consciência.

Assim, se chamarmos nossa consciência de Deus, por ser a representação das leis divinas, poderemos fazer uma prévia do que Deus não vai nos perguntar.

Deus não vai perguntar que tipo de carro você costumava dirigir, mas vai perguntar quantas pessoas que necessitavam de ajuda você transportou.

Deus não vai perguntar qual o tamanho da sua casa, mas vai perguntar quantas pessoas você abrigou nela.

Deus não vai fazer perguntas sobre as roupas do seu armário, mas vai perguntar quantas pessoas você ajudou a vestir.

Deus não vai perguntar o montante de seus bens materiais, mas vai perguntar em que medida eles ditaram sua vida.

Deus não vai perguntar qual foi o seu maior salário, mas vai perguntar se você comprometeu o seu caráter para obtê-lo.

Deus não vai perguntar quantas promoções você recebeu, mas vai

perguntar de que forma você promoveu os outros.

Deus não vai perguntar qual foi o cargo que você ocupava, mas vai perguntar se você desempenhou seu trabalho com o melhor de suas habilidades.

Deus não vai perguntar quantos amigos você teve, mas vai perguntar de quantas pessoas você foi amigo. Deus não vai perguntar o que você fez para proteger seus direitos, mas vai perguntar o que você fez para garantir os direitos dos outros.

Deus não vai perguntar em que bairro você morou, mas vai perguntar como você tratou seus vizinhos.

Deus não vai perguntar quantas horas você viveu na terra, mas vai perguntar o que você fez das suas horas.

Deus não vai perguntar quem foram seus familiares, mas vai perguntar sobre a sua relação com eles.

Deus não vai perguntar se houve obstáculos em seu caminho, mas vai perguntar sobre os esforços que fez para superá-los.

Deus não vai perguntar sobre o patrimônio que você deixou para seus herdeiros, mas vai querer saber das riquezas espirituais que levará na bagagem.

E somente você saberá que respostas terá para dar. Pense nisso!

Jesus assegurou que a cada um será dado segundo suas obras.

Assim sendo, não adianta pensar em desculpas pelo que fez ou deixou de fazer, pois Deus, que está em sua consciência, vai lhe perguntar, sim, sobre seu desempenho, muito embora já saiba de todas as respostas.

Pense nisso! Mas pense agora!

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no texto de Whit Criswell.

Colhemos sempre o que semeamos, em qualquer solo da vida

ESCLARECENDO O EVANGELHO

CARLOS TORRES PASTORINO ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS

O best-seller "Minutos de Sabedoria", publicado pela Editora Vozes (católica!) e comercializado dentro e fora do meio espírita, é o livro que conferiu ao seu autor fama e destaque no meio religioso e filosófico. Mas a maioria das pessoas ainda não conhece a profunda ligação do Professor, Pastorino com a nossa Doutrina. Por isso mesmo, preparamos este artigo, elaborado a partir de diversos textos extraídos da Internet, a fim de esclarecer os leitores sobre a vida e obra deste dedicado trabalhador do bem, ilustre representante do Espiritismo.

No dia 4 de novembro de 1910, nasceu o carioca Carlos Juliano Torres Pastorino, filho do casal José Pastorino e Eugênia Torres Pastorino. Desencarnou em 13 de junho de 1980, no Hospital das Forças Armadas, em Brasília. Foram setenta anos de vida invulgar. Não foi somente um pensador, mas acima de tudo um homem de ação: escritor, poeta, jornalista, historiador, músico, filósofo, poliglota, emérito conhecedor de seis línguas vivas, sem falar no seu profundo conhecimento de Latim e Grego e das abordagens ao Hebraico e Sânscrito. Foi um homem simples, modesto e despojado de ilusões: ensinava sem impor e era um homem sem rancores, aberto a tudo e a todos, graças a sua vivência evangélica.

Desde criança, demonstrou inusitada inteligência e uma personalidade singular, agregando vasta cultura. Em 1924, com apenas 14 anos de idade, recebeu os diplomas de Geografia, Cartografia e Cosmografia, do famoso Colégio D. Pedro II, no Rio de Janeiro; logo em seguida, ainda no mesmo ano, o diploma de Bacharel em Português, no mesmo colégio. Confirmando sua precoce vocação religiosa, viajou para Roma, como parte de sua preparação para tornar-se padre e, em 1929, foi diplomado pelo Cardeal Basílio Pompili para a Ordem Menor de Tonsura. Em 1931, foi aprovado para a Ordem do Subdiaconato; finalmente, em 1934, recebeu o diploma final "cum laude" dos cursos de Filosofia e Teologia (ThD), pelo Colégio Internacional Santa Maria Zaccaria, sendo ordenado sacerdote.

Em 1937, abandonou a vida eclesial da Igreja Católica Romana, quando aguardava promoção para diácono. Surpreendeu-se com a

recusa do Papa Pio XII em receber Mahatma Gandhi em sua habitual e simples túnica branca indiana. Demonstrando o rigor exigido pela Igreja, o Colégio Cardinalício exigiu que o grande líder da Índia vestisse casaca, para não quebrar a tradição das entrevistas dos Chefes de Estado. Diante dessa recusa, nosso personagem refletiu que se Jesus visitasse o Vaticano, igualmente não poderia entrevistar-se com o Papa Pio XII, porque também se vestia humildemente. Regressou de imediato ao Brasil e, deixando a batina, passou a desenvolver intensa atividade pedagógica.

Ingressou no Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, como professor de Latim e Grego, cargo que exerceu de 1937 a 1941. Falava fluentemente vários idiomas, lendo-nos inúmeros livros didáticos. Traduziu obras de vários autores ingleses, franceses, espanhóis, italianos, clássicos latinos e gregos. Em 1938, recebeu o registro de Professor de Psicologia, Lógica e História da Filosofia do Ensino Secundário. Foi professor de Latim, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, e também de Espanhol. Mais tarde, em 1971, o Conselho Federal de Educação aprovou-o como titular de Língua e Literatura Latina, Língua e Literatura Grega (1972) e de Lingüística (1974) para a Universidade Federal de Brasília. Já havia sido aprovado como tradutor público de Francês, Italiano e Espanhol e ainda encontrava tempo para se dedicar à poesia e à música, tendo composto 31 peças musicais para piano, orquestra, quarteto de cordas e polifonia a três e quatro vozes. Foi ainda autor de um método de ensino de Esperanto pelo Rádio (e ele mesmo manteve este programa radiofônico pela Rádio Ministério da Educação e Cultura). Em paralelo com o magistério, exerceu atividades jornalísticas, como correspondente dos Diários Associados. Foi Adido Cultural e Jornalístico da Academia Brasileira de Belas Artes. Sócio de inúmeras Sociedades Esperantistas, no Brasil e no exterior, foi delegado especializado (Faka Delegito) da Universidade Esperanto Asocio, com sede na Holanda, e fundador da Sociedade Brasileira de Esperanto, no Rio de Janeiro.

O grande sonho do Professor Pastorino era criar uma Universidade Livre, para ensinar Sabedoria. Em 1973, recebeu, por doação, do famoso e já desencarnado médico paulista Dr. Miguel Luzz, magnífico terreno numa área suburbana de Brasília,

denominada Park Way, onde iniciou as obras do seu projeto. Já com algumas dependências construídas, passou a residir no local, para administrá-la. Chegou a realizar vários cursos, estando a sua Biblioteca em pleno funcionamento, com o respeitável número de 8000 volumes, adquiridos ao longo de sua existência, toda voltada para a cultura geral e o bem-estar da Humanidade.

No dia 31 de maio de 1950, terminava a leitura de "O Livro dos Espíritos", que recebera por empréstimo de um colega do Colégio D. Pedro II. Nesse dia declarou-se espírita, data que guardava com muito carinho. Passou a frequentar o Centro Espírita Júlio Cesar, no Grajaú, o qual foi sua escola inicial de Espiritismo. No dia 8 de janeiro de 1951, com um grupo de abnegados companheiros, fundava em sua própria residência o Grupo Espírita Boa Vontade, nome posteriormente alterado para Grupo de Estudos Spiritus, para não haver confusão com a Legião da Boa Vontade. Nele, nasceu o Lar Fabiano de Cristo e o boletim SEI (Serviço Espírita de Informação). Fundou a Livraria e Editora Sabedoria e a revista com o mesmo nome, prestando relevantes serviços à Doutrina Espírita, no terreno cultural. O Professor Pastorino realizou muitas palestras no Rio de Janeiro e em vários outros Estados. Participou ativamente de Congressos, Semanas Espíritas, Simpósios, Cursos e muitos outros eventos. Fez-se sócio de inúmeras instituições espíritas e colaborou com a imprensa espírita nacional e internacional.

De sua vasta bibliografia espírita, destaca-se "Minutos de Sabedoria", que bate todos os recordes de vendagem. Os direitos autorais desse livro foram comprados de uma pequena editora que o publicara, pela maior editora católica do país (Vozes), e é hoje o seu recordista de vendas, embora seja um manancial de ensinamentos de moral cristã, com conceitos espíritas reencarnacionistas. Foi autor da impressionante coleção "Sabedoria do Evangelho", de oito volumes apenas (infelizmente!), um dos mais profundos e completos estudos exegéticos já feitos dos textos evangélicos em todos os tempos, na qual interpreta detalhadamente o Novo Testamento a partir do seu original em grego, conferindo legitimidade e pureza doutrinária, plenamente fundamentada no Espiritismo.



Ainda de sua autoria é o ensaio "Técnicas da Mediunidade", excelente obra sobre o assunto. Destacamos também o pequeno livro "Sugestões Oportunas", com mensagens de auto-ajuda, originadas dos momentos de meditação do autor. Pastorino também traduziu várias obras de autores internacionais, inclusive do autor italiano Pietro Ubaldi, com quem estabeleceu grande amizade.

Nos últimos anos de sua vida, morando em Brasília e vitimado pelo câncer, ao aproximar-se de sua morte física, um sacerdote veio tentar convencê-lo a voltar aos braços da Igreja Católica. Embora bastante enfraquecido, aceitou a proposta e o padre, mais que depressa, foi buscar um tabelião para que, diante das leis, tomasse nota do testamento religioso. Porém, ao retornar Pastorino exigiu que fosse seguida à risca a tramitação legal, convencendo o padre a também assinar o que ele, em seus derradeiros momentos, iria depor em seguida. O tabelião aceitou a condição e teve de tomar nota do que disse o culto professor: "Eu, Carlos Juliano Torres Pastorino, morro como espírita, eu não renego a Doutrina dos Espíritos, e eu não estou de volta ao Catolicismo. Morro fiel aos postulados de Allan Kardec". E o padre, perante o tabelião, assinou tal documento.

Após o desencarne, esse espírito sábio e operante não silenciou e prosseguiu transmitindo belíssimas páginas, mensagens psicografadas por médiuns como Carlos Bacelli (livro "Flama Espírita") e outros. O legado de Pastorino em sua última existência é fruto de suas experiências em sucessivas encarnações, nas quais sempre demonstrou interesse e dedicação ao estudo do Evangelho. Hoje tem-se notícia de que seu Espírito exerce, no Plano Espiritual, tarefas como as de um professor universitário, dando continuidade às suas magníficas ações na Terra.

Pesquisa elaborada por Marcelo Orsini

Não esperes pela morte para consertar a própria vida

A Prece

"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação..."
Jesus [Mt. 26:41]

Ao contrário da imagem que tem passado no decorrer de sua curta existência, o Espiritismo é exatamente a corrente religiosa que não trabalha com o místico e com o imponderável. Propõe a busca do conhecimento, com a chegada a uma fé raciocinada. Nesse sentido é notável a frase de Kardec na introdução de A Gênese: "O Espiritismo não encerra mistérios, nem teorias secretas; tudo nele tem que estar patente, a fim de que todos o possam julgar com conhecimento de causa". A Doutrina Espírita, em sua missão esclarecedora, mostra, com nitidez, a naturalidade daquilo que o desconhecimento classifica como fenômeno.

A propósito dos benefícios da prece, é bom lembrar, portanto, que tais efeitos são absolutamente naturais. Queremos passar aqui um ensinamento da maior importância, recolhido no livro Tormentos da Obsessão, de Manoel Philomeno de Miranda [Livreria Espírita Alvorada Editora]. No capítulo Terapias Enriquecedoras, toma-se contato com o instrutor Orlando Messier, que, em sua última encarnação, foi psiquiatra, mesma atividade que exerce agora no Sanatório Esperança, fundado no plano espiritual por Eurípedes Barsanulfo. Discorrendo sobre terapias em processos depressivos, comenta que "naturalmente estimulados pela ação mental saudável, os neurônios produzem enzimas carregadas de energia que, à semelhança de fótons especializados, produzem harmonia vibratória nos neurotransmissores, proporcionando reequilíbrio". Articula comentando o contrário, os efeitos dos pensamentos negativos, que chama de "idéias desconcertantes". Quando a pessoa se fixa, imediatamente uma energia deletéria é descarregada na corrente sanguínea, espalhando-se por todo o organismo, produzindo desconforto, sensação de dor, taquicardia, "num crescendo que decorre do estado auto-sugestivo pessimista... trata-se essa, sem dúvida, de uma oração negativa, cujos efeitos imediatos são aflição e desalinho emocional".

Sob os efeitos da prece, no entanto, a mente "sintoniza com os campos de vibração sutil e

elevada, realizando o mesmo processo, somente que de natureza saudável e reconfortante". Informa que "o chakra cerebral envia ondas eletromagnéticas ao cardíaco, que as absorve de imediato...". Captadas pelo psiquismo, "essas ondas irradiam-se do espírito ao perispírito, que aumenta a resistência energética, vitalizando as células e os campos organizados da matéria, modificando-lhes a estrutura para o equilíbrio, a harmonia", proporcionando sensação de conforto e estado de calma.

Um olhar analítico sobre o esclarecimento formulado por Orlando Messier aponta para o ensinamento de Jesus: "Vigiai e orai". É necessário vigiar – no sentido de tomar conta dos próprios atos, palavras e pensamentos – para não cair no abismo da tentação, sempre presente no mal que ainda existe em cada um. É, como suporte imprescindível a essa vigilância, propõe o recurso inigualável da oração.

Deduz-se que, com apoio da prece, o indivíduo terá mais chance de vigiar, na busca de um mecanismo contínuo e auto-alimentador de vigilância e oração, a caminho da harmonia interior.

A prece é ligação com os planos superiores e, portanto, oferece uma gama de possibilidades mais ampla que a descrita. O que é lembrado pelo nosso instrutor, Dr. Messier, ao afirmar que "...a oração é também ponte de ligação com a Divindade...". Entretanto, é curioso e significativo que afirme ser "também" ligação com Deus. A ênfase fica, desse modo, em seu estudo sobre depressão, para o resultado terapêutico como benefício primeiro da prece, em ação direta, fisiológica e imediata. Isso é muito importante, na medida que nos orienta para o uso mais intensivo da prece para além dos horários estabelecidos, a toda hora, em qualquer situação: a prece como lenitivo e suporte em todos os momentos, com uso indiscriminado em altíssimas doses e sem contra-indicação.

Que nos ampare o compassivo Mestre, hoje e sempre!

Celso D. Sabatini

DEUS

Vivemos num planeta heterogêneo, e isso é natural face ao degrau que ele ocupa na escala evolutiva dos mundos.

Aqui reencarnam, por misericórdia de Deus, desde espíritos simples, recém despertados na razão, até seres totalmente intelectualizados, capazes de desvendar o tempo e o espaço. A terra recebe desde espíritos embrutecidos no erro e na rebeldia, a verdadeiros anjos dos céus.

Como revelar a uma só voz ou exigir compreensão simultânea quando a variação da capacidade dos receptores é tão diversa? A verdade precisa ser dita, assim como na escola a matemática tem que ser ministrada. A quantidade de verdade como o tamanho da equação matemática, dependerão da base já assimilada pelos alunos.

A misericórdia nos pede tolerância para com os alunos que, diante da equação mais complexa, somente percebem as somas e as subtrações.

Houve um tempo em que associamos Deus aos holocaustos da natureza. As mentes primitivas por carregar em sua essência a idéia de Deus, tendiam a vê-lo em tudo que lhes fosse superior. Depois, comodamente elegemos os deuses que justificariam nossos desvarios, deuses sanguínários, exigindo sacrifícios, deuses das guerras, deuses da beleza, da luxúria. O tempo passa e descobrimos o Deus único, mas que segundo a nossa forma modesta de senti-Lo, Ele punia sem segunda chance a todos os que pecavam. Que Deus seria esse que dava aos seus filhos dois caminhos; a ociosidade eterna do céu ou o castigo eterno do inferno? Deus que trocava perdão e salvação por oferendas ou penitências?

Esses deuses nunca existiram realmente, estiveram, até pouco tempo, na mente infantil da humanidade terrena que assimilou, como era capaz, a idéia do criador, ou mesmo, comodamente, deturpou as informações trazidas por Jesus. Muitos se perguntam: por que o Pai tolera tal confusão que, as vezes, se converte em abusos? Simples! Deus, por ser a fonte da justiça e da misericórdia, não altera o ritmo do progresso, nem limita o mérito do aprendizado

individual impondo conceitos, mas esclarece a todos os seus filhos no momento oportuno.

Ainda hoje, muitos imaginam Deus como um Ser limitado, circunscrito, como nós mesmos. Vêm-no através da forma humana, velho e barbudo, ocioso no trono a mandar. Podemos até ser a sua imagem e semelhança, mas a tela pintada a óleo também é a imagem e semelhança do modelo, mas varia muito na forma, na composição e na vitalidade. Fiquemos com a resposta dos espíritos de Kardec, "Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas". Kardec ainda nos lembra que pelo efeito se deduz a grandeza da causa, ora o universo e os espíritos que o habitam são o efeito. E a

Ainda hoje, muitos imaginam Deus como um Ser limitado, circunscrito, como nós mesmos.

causa, qual será sua grandiosidade? Escapa-nos a sua essência íntima, mas o fato de não o

compreendermos não nos autoriza negar sua existência.

Para sondar o Criador, falta-nos o sentido próprio, este só os espíritos puros possuem. O Pai não é alguém justo, perfeito ou possuidor de qualquer sentimento nobre. Ele é a fonte geradora desses sentimentos. Ele não apenas ama, Ele é o próprio amor, não apenas é justo, a justiça emana Dele, não apenas está em todos os lugares, mas está também em nós e nós Nele.

É aquele que faz nascer o sol, alimenta os pássaros e cria os planetas, está na lágrima arrependida como na imensidão do oceano. Sabem quando veremos o rosto de Deus? Quando conhecermos o rosto da caridade verdadeira, a feição do amor sincero, a face da justiça, os olhos da ternura e da paz, e sobretudo a boca da misericórdia.

Para uns, ter fé ainda significará acender muitas velas, praticar rituais exóticos ou mesmo andar quilômetros de joelhos, para outros tudo isso já passou e a comunhão com o Pai se faz pela determinação no bem de todos e seu próprio progresso. Não há propriamente erro nos artigos da fé, apenas tempo e esforço totalmente dispensáveis, sem sacrifício da própria fé. O Pai, a supremacia infinita, não necessita de artifícios para dar atenção aos filhos. Aprendamos a respeitar aquele que nunca se distanciou de nós, assim como nós nos distanciamos Dele.

Luiz Carlos N. Freitas

Não persevere em erro, seja qual for a justificativa

HOMENAGEM AO CHICO

Cândido, partiu Francisco...
Bailávamos a alegria da nacional
conquista, e ele, humilde e sereno,
deixou-nos em meio nossa festa.
Partindo como e quanto partiu, fez
da sua ida uma viagem discreta, velada
pelo júbilo de nossas comemorações...
Ainda af, no momento supremo,
parece ter nos deixado uma lição
última... Foi-se, não fazendo doer
demais os corações anestesiados com



a humana alegria.

Partiu... e o momento de sua partida foi-nos um gesto derradeiro
de consolo...

Obrigado Francisco.

Deixa-nos mais do que a saudade imensa... deixa-nos tua vida, teu
exemplo e as páginas inolvidáveis das quais foste a humilde pena.

Adentras-te, por fim, a eternidade... Embaixador de retorno à
pátria que tão bem representou...

Perdoa-nos, ainda mais uma vez, se uma lágrima caprichosa nos
teima em rolar a face... não será de tristeza, pois que estás livre...
mas será de reconhecimento... e, por isso, terá seu morredouro no
suave sorriso que traremos no rosto.

Sabemos, que junto ao Cristo, tu seguirás acompanhando-nos das
estrelas, brilhando assim como elas... porque, como dizias, tu és
nosso "cisco". És Francisco do Amor... Cisco de Luz, que, servindo
sempre, pôs-se a iluminar nossos olhos ainda tateantes em trevas...

Por fim, todos sabemos, aqui muito ainda poderia ser dito... muito
poderia ser escrito... mas já não há palavras...

A letra é pobre ante o sentimento... e o verbo pequeno ante a
gratidão.

Por isto, tudo que podemos dizer é... para sempre...

Muito obrigado, amigo...

Muito obrigado, irmão...

Um espírito - Belo Horizonte, 01 de Julho de 2002



A fecundidade e a esterilidade são provas?

- No quadro de interpretações da Terra, esses conceitos
podem indicar situações de prova para as almas que se
encontram em experiências edificadoras; todavia, se
considerarmos a questão no seu aspecto espiritual, somos
obrigados a reconhecer que a esterilidade não existe para o
espírito que, na Terra, ou fora dela, pode ser fecundo em
obras de beleza, de aperfeiçoamento e de redenção.

A idéia de evolução, que tem influído na
esfera de todas as ciências no mundo, desde
as teorias darwinianas, representa agora
uma nova etapa de aprimoramento entre os
conhecimentos científicos do homem e as
verdades do Espiritismo?

- Todas as teorias evolucionistas no orbe terrestre
caminham para a aproximação com as verdades do
Espiritismo, no abraço final com a verdade suprema.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



ALLAN
KARDEC

843 - O homem tem livre arbítrio nos seus atos?

- Pois, se tem a liberdade de pensar, tem a de agir. Sem o livre
arbítrio o homem seria uma máquina.

844 - O homem goza do livre arbítrio desde o nascimento?

- Ele tem a liberdade de agir, desde que tenha a vontade de o fazer.
Nas primeiras fases da vida a liberdade é quase nula; ela se desenvolve
e muda de objeto com as faculdades. Estando os pensamentos da
criança em relação com as necessidades de sua idade, ela aplica o seu
livre arbítrio às coisas que lhe são necessárias.

845 - As predisposições instintivas que o homem traz ao nascer não são um obstáculo ao exercício do seu livre arbítrio?

- As predisposições instintivas são as do Espírito antes da encarnação;
conforme for ele mais ou menos adiantado, elas podem impeli-lo a atos
repreensíveis, no que ele será secundado por Espíritos que simpatizem
com essas disposições; mas não há arrastamento irresistível, quando
se tem a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder.

CARTAS DO *Leitor*

Oi, meus queridos irmãos.

Venho por meio desta agradecer pela minha cartinha ter sido publicada. Obrigado, Recebi muitas visitas e livros. Hoje minha amiga Adriana tem visita. E eu agora venho novamente pedir ajuda a vocês para uma amiga que já esteve presa mas se encontra na rua. Ela mora só e com três filhos, está passando por muitas dificuldades para alimentá-los e vesti-los e ainda paga aluguel. Não quero vê-la longe dos filhos e numa situação dessas. O que eu gostaria, se Deus assim permitir, é auxiliá-la não só materialmente, mas espiritualmente também. É uma situação delicada, eu sei, mas sei também que existe nesta Casa, que é um faixo de luz aqui na Terra que ampara sem se preocupar que é uma viciada e ex-presa, mas que necessita de uma ajuda e eu fico desde já agradecida pela atenção e carinho de todos vocês, pois acredito que vocês irão ajudá-la de alguma forma. O endereço dele é: Rua Angra dos Reis, 239, bairro Estrela Dalva, Contagem - MG - Cep 3218 0500. O nome dela é Márcia de Oliveira mas todos a chamam de Paola.

A minha carta anterior foi publicada em fevereiro de 2001 número 111, sou a Elizângela que se encontra aqui na Penitenciária de Mulheres e tenho uma ótima notícia: este ano vou embora e quero ir af conhecer vocês pessoalmente e se for possível participar das reuniões, enfim tudo será novo para mim, porém maravilhoso pois, será um sonho a realizar.

Gostaria se fosse possível de receber esse jornal que para mim é de grande ajuda e tive o prazer de conhecer depois que enviei a carta

para vocês e aí veio um pessoal me ver e trouxeram para mim. Gostaria que minha mãe o recebesse o endereço é Rua....

Fico por aqui agradecendo por tudo que vocês fizeram por mim.

Um forte abraço, muita paz, coragem, força para seguir-mos nossa jornada.

Elizângela Ferreira
Rua Conselheiro Rocha, 372 -
Horto - Belo Horizonte - MG

Ps. Estou mandando para vocês uma das minhas paisagens. Coloquem e enfeitam a casa.

Querida amiga,

Que bom receber notícias suas novamente. Que boas notícias ela contém. Muitos a visitaram e à sua amiga Adriana, muitos corações levaram livros e palavras de carinho. Que bom saber que você ficará em liberdade, em breve, e com o conhecimento que agora você possui, novos caminhos irá trilhar. Que bom saber que mesmo aí dentro você tem feito sua parte, levando as suas amigas da Penitenciária palavras de incentivo e tem se preocupado com as que aí dentro estão e com aquelas que já saíram e tentam se adaptar na sociedade novamente. Estamos aguardando sua visita e conte sempre com todos nós.

Agradecemos o carinho das palavras a todos nós dirigidas e receba igualmente nosso carinho. Parabéns pelo desenho, você possui talento, não o desperdice. Coloque-o em prática e seja feliz!

A Direção

Gentileza é expressão de cordialidade e afeto



Canfinho da Criança

Para pensar...

Adaptação e Arte...Ricardo Jansen



Frases de Scheilla ... Livro: Flor de Vida de João Nunes Maia

Amizade e trabalho

AMIZADE É A FLOR ETERNA QUE SEMPRE PERFUMA O CAMINHO DE QUEM A CULTIVA. *scheilla*

A ORDEM DO DIVINO SENHOR É TRABALHAR, TRABALHAR, TRABALHAR, PARA O NOSSO BEM E PARA O BEM DE TODOS *scheilla*

AQUELE QUE DESEJA SER BOM, JÁ DEU UM PASSO PARA A BONDADE, PORÉM, NÃO DEVE FICAR SOMENTE NO DESEJO. *scheilla*

CADA DIA QUE PASSA NOS PEDE RENOVACÃO... CADA ANO, REALIZAÇÕES DE CARIDADE E CADA SÉCULO, COTA DE LUZ NO AMOR À HUMANIDADE *Scheilla*

Tempo

A FELICIDADE NÃO VIVE NO EXTERIOR. A SUA FONTE ESTÁ NO MUNDO DA CONSCIÊNCIA. *scheilla*

Caridade

QUEM RECEBE MAIS É QUEM AJUDA. *scheilla*

NOSSOS PENSAMENTOS VIAJAM PELOS ESPAÇOS COMO PÁSSAROS FILHOS DE NOSSOS SENTIMENTOS E SOMOS RESPONSÁVEIS POR ELES *Scheilla*

PENSE!

NEM SEMPRE CONSEGUIMOS IMPEDIR QUE PENSAMENTOS MENOS FELIZES PASSEM POR NOSSA CABEÇA, MAS NÃO DEVEMOS DEIXAR QUE ELES FAÇAM NINHOS SOBRE ELA.

RICARDO JANSEN

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO Nº
7317251401
ECT/DR/MG

Distribui simpatia e bondade para com todos aqueles que te desfrutam a convivência